



A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA NA EDUCAÇÃO MÉDICA DO BRASIL E A SUA RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

AUTOR(ES): DANIEL ANTUNES FREITAS, CAROLINA JÚNIA REIS PAZ

Objetivo: O objetivo do presente artigo é analisar a importância da inserção da prática em saúde coletiva na educação médica do Brasil, principalmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, pretende-se apresentar maneiras de se realizar essa inserção, evidenciando a necessidade da formação de médicos mais críticos e reflexivos. Metodologia: Para a realização do artigo, fez-se uma revisão sistematizada da literatura sobre as práticas em saúde coletiva do SUS na formação médica brasileira. As buscas foram realizadas em Junho de 2016, utilizando as bases de dados SciELO e LILACS e os seguintes descritores: Medicina, Saúde Coletiva, Atenção Primária de Saúde, Ensino e Sistema Único de Saúde, combinados entre si com o modulador and. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados com a temática, disponíveis com leitura na íntegra, publicados entre os anos de 2002 a 2012 e escritos nos idiomas inglês, português e espanhol. Como critérios de exclusão, artigos caracterizados como revisão de literatura, resenha, propaganda, ensaios teóricos, monografias, teses e dissertações. Resultados: Ao final da busca, foram encontrados 105 artigos, sendo 74 artigos na base de dados Scielo e 31 na LILACS, porém após a aplicação dos critérios de inclusão foi selecionada amostra final de 14 artigos. Para a análise desses artigos, foram realizadas leituras na íntegra, buscando selecionar informações importantes acerca temática. Conclusão: Ao final do trabalho, conclui-se a necessidade da inserção da compreensão em saúde coletiva na formação médica brasileira como ferramenta essencial para a construção do conhecimento dos alunos do curso superior e para que, posteriormente, eles possam atender as demandas do SUS, oferecendo serviços integrais, de qualidade e igualitários, baseados em preceitos humanísticos e que valorizem a produção social da saúde. Para isso, há a necessidade de se melhorar a relação entre os profissionais de saúde e os alunos e valorizar a participação da comunidade na melhoria da formação médica. Além disso, os alunos de medicina devem ser inseridos no contexto das Atenções Primárias de Saúde no início do curso, possibilitando que eles possam conhecer o seu funcionamento, as equipes interdisciplinares e a forma de atendimento integral do paciente, considerando-o em todas as suas dimensões.